

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FABIOLA CORREA/ARQUIVO/JC



Com destaque para vozes femininas, literatura infantojuvenil e presenças internacionais, evento literário segue até dia 17 de novembro na Praça da Alfândega

FEIRA DO LIVRO

Feira do Livro da Capital começa amanhã

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

A 72ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre começa amanhã e vai trazer à Praça da Alfândega mais de 700 eventos culturais. A programação vai até dia 15 de novembro, com funcionamento diário das 10h às 20h, reunindo leitores, escritores e livreiros em atividades para diferentes faixas etárias. A cerimônia de abertura oficial ocorre às 17h, no Espaço Petrobras Carlos Urbim. A programação completa está no site da Feira.

A patrona desta edição é a escritora, antropóloga e educadora Heloisa Pires Lima, primeira mulher negra a ocupar o posto na história da Feira. São esperados nos 17 dias de evento um público de 1,5 milhão de pessoas, que vai poder visitar as 79 bancas, distri-

buídas entre a área geral e os espaços dedicados ao público infantil e juvenil.

Sessões de autógrafos, encontros com escritores, oficinas literárias, saraus, apresentações musicais, shows e teatro estão entre as mais de 700 atividades ofertadas pela Feira - que este ano tem destaque especial para as mulheres e o universo infantojuvenil. Sob o mote 'Essência que faz histórias', a edição de 2026 celebra a relação construída entre a Feira e a Capital gaúcha ao longo de mais de sete décadas.

Na Área Infantil e Juvenil, estão previstos encontros com 112 autores, sendo 55 nacionais e 57 do Rio Grande do Sul. Na programação adulta, serão 449 autores gaúchos, 39 nacionais e 16 internacionais, ampliando as oportunidades de contato entre leitores e vozes diversas da literatura.

A produção literária feminina e as diferentes perspectivas sobre a sociedade ocupam lugar de destaque na programação principal. Entre as convidadas estão a escritora e roteirista Leticia Wierchowski, conhecida pelo romance *A Casa das Sete Mulheres* (Record, 2002); a escritora Aline Bei, autora de *O peso do pássaro morto* (Cia. das Letras, 2025) e *Pequena coreografia do adeus* (Cia. das Letras, 2021); a Monja Coen, que aproxima ensinamentos budistas de questões cotidianas; a filósofa Márcia Tiburi; e a comunicadora Rita Von Hunty.

Outros nomes confirmados incluem Elisa Lucinda, Cidinha da Silva, Noemi Jaffé, Nei Lopes, Marcelino Freire, Milly Lacombe, Clóvis de Barros Filho, Jessé Souza e Jeferson Tenório, patrono da Feira em 2020. Com isso, a Feira busca dar espaço à diversidade

de trajetórias e áreas de atuação, aproximando a literatura de debates sobre comportamento, relações sociais, pensamento e cultura. Parte dos convidados também participa de atividades com estudantes, ampliando o diálogo com novos leitores.

A literatura indígena terá espaço especial na programação infantojuvenil, com autores que apresentam histórias e conhecimentos a partir das experiências de seus povos. Entre eles estão Olívio Jekupé, Cristino Wapichana e Jovina Renhga. A Feira ainda traz para bate-papos e sessão de autógrafos autores de longa trajetória na literatura para crianças e adolescentes.

Uma das novidades desta edição é a programação dedicada ao anime, nos dias 1º e 2 de novembro. A agenda reúne escritores, quadrinistas, ilustradores e cria-

dores ligados aos mangás, à literatura fantástica e à cultura pop japonesa, ampliando o espaço para narrativas alternativas e formas de expressão que mobilizam crianças e adolescentes.

A presença internacional também é forte na 72ª edição da Feira do Livro e coloca Porto Alegre em contato com experiências literárias, culturais e políticas de diferentes partes do mundo. Entre os destaques está a palestina Hanan Kattan, a artista visual afegã Moshtari Hilal, e a francesa Neige Sinno. Ainda integram a lista a portuguesa Filipa Fonseca da Silva, a colombiana Laura Ortiz Gómez, o argentino Ernesto Picco e o português Afonso Cruz. Os encontros com os convidados internacionais reúnem perspectivas e estimulam conversas sobre literatura e temas que atravessam fronteiras.